

Eutelsat lança solução “C Planejada”

Empresa francesa com sede no Brasil apresentou uma nova plataforma de comunicação que pretende “resolver interferência do 5G na banda C, uma solução baseada no satélite Eutelsat 65 West A que opera na faixa de 4,5 a 4,8 GHz, imune à zona de interferência”, explicou a empresa à reportagem da Revista da SET.

Segundo a Eutelsat, a “C Planejada” permitirá que aos radiodifusores brasileiros se adaptem ou substituam “seus equipamentos, possibilitando a transmissão de sinais na chamada banda C planejada - 4,5 a 4,8 GHz. A solução foi criada para resolver os problemas de interferência previstos para acontecer na recepção profissional do sinal da banda C tradicional - entre 3,7 GHz e 4,2 GHz- em decorrência do uso da faixa de 3,5 GHz para o 5G”, explicou Rodrigo Campos, presidente da Eutelsat no Brasil.

Campos afirmou que com a decisão da Anatel de lançar o leilão das frequências da tecnologia 5G no fim deste ano, tendo como destaque a inclusão da faixa de 3,5 GHz, a decisão “traz uma questão importante para radiodifusores do país: a alta probabilidade de interferência nos sinais de radiodifusão na banda C tradicional, que hoje abriga 27 redes de TV com quase 600 emissoras em todo o Brasil”. Isso, porque segundo o executivo, enquanto a transmissão do sinal direto para a casa dos telespectadores (TVRO), deve ser resolvida com o uso de filtros para mitigação de interferências, ou uma possível migração para a banda Ku, o mercado ainda precisa re-



© Foto: Divulgação

solver como levar os sinais das cabeças de rede para as emissoras afiliadas, com qualidade, robustez e sem interferência”.

A solução “C Planejada”, explicou o executivo, adapta os equipamentos das emissoras para que elas possam migrar para o satélite Eutelsat 65 West A, que foi lançado em março de 2016 e ocupando a posição 65° Oeste, “considerada uma das melhores para transmissão e recepção de sinais de TV pelas emissoras, o satélite opera na faixa de 4,5 a 4,8 GHz, muito longe da futura zona de interferência do 5G. A migração para o C Planejada pode ser realizada com uma simples substituição de alguns equipamentos e o reapontamento das antenas para a posição orbital brasileira de 65°W”.

“Migrar para o Eutelsat 65WA significa para emissoras como Globo, Bandeirantes, SBT, Record TV, e suas afiliadas, a certeza de não ter preocupação futura com interferências do 5G nos seus sinais”, enfatizou Rodrigo Campos. ■